

Prezados Senhores, a **Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. e Controladas**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Osasco, 24 de janeiro de 2014. A Administração.

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 - (Em milhares de reais - R\$)					
ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	99	140	231.311	159.970
Contas a receber de clientes	6	-	-	650.201	602.456
Dividendos a receber	14,982	201	-	-	-
Impostos a recuperar	4	2	997	1.299	-
Despesas antecipadas	11	13	1.003	891	-
Outros créditos	-	-	1.227	689	-
Total do ativo circulante	-	15.096	356	884.739	765.305
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	-	-	-	593	483
Ativo fiscal diferido	7.a)	-	-	4.899	1.291
Investimentos	8	168.793	161.116	-	-
Imobilizado	9	-	-	109.114	96.240
Intangível	10	-	-	34.100	26.610
Total do ativo não circulante	-	168.793	161.116	148.706	127.324
TOTAL DO ATIVO	-	183.889	161.472	1.033.445	892.629

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE					
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Fornecedores	-	-	37	16.709	15.990
Repesses às concessionárias	11	-	-	714.277	629.034
Repesses aos estacionamento e abastecimento	-	-	-	46.189	35.055
Adiantamento de clientes	-	-	-	28.336	21.106
Salários e encargos sociais	-	-	-	13.118	10.182
Impostos a recolher	-	-	-	6.041	5.114
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	20.173	11.586
Dividendos a pagar	15,960	-	-	15.960	-
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	13	-	-	2.326	2.261
Outras contas a pagar	-	70	70	1.078	756
Total do passivo circulante	-	16.031	107	864.207	731.084
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	-	-	-	1.280	-
Receitas antecipadas	-	-	-	100	180
Total do passivo não circulante	-	-	-	1.380	180
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	14.a)	100.050	100.050	100.050	100.050
Reservas de lucros	14.b)	67.808	61.315	67.808	61.315
Total do patrimônio líquido	-	167.858	161.365	167.858	161.365
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	183.889	161.472	1.033.445	892.629

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação)							
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros			
Dividendos pagos (R\$2,65 por ação)	-	67.050	12.497	28.540	27.040	-	135.127
Lucro líquido do exercício	-	-	-	28.540	(27.040)	(59.090)	(114.600)
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	140.908	140.908
Aumento de capital	-	33.000	-	-	-	(33.000)	-
Reserva legal	-	-	7.045	-	-	(7.045)	-
Dividendos adicionais propostos (R\$1,50087 por ação)	-	-	-	33.466	-	(33.466)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	8.307	-	(8.307)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	-	100.050	19.542	8.307	33.466	-	161.365
Dividendos pagos (R\$1,8734 por ação)	-	-	-	(8.307)	(33.466)	-	(41.773)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	175.226	175.226
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	468	-	-	(468)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	(111.000)	(111.000)
Dividendos declarados (R\$1,9594 por ação)	-	-	-	-	43.690	(43.690)	-
Dividendos propostos (R\$0,71577 por ação)	-	-	-	-	-	(15.960)	(15.960)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	4.108	-	(4.108)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	-	100.050	20.010	4.108	43.690	-	167.858

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais - R\$, com exceção do lucro por ação)					
Resultado	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita Líquida	15	-	-	546.388	456.949
Custo dos Serviços Prestados	16	-	-	(125.702)	(118.745)
Lucro Bruto	-	-	-	420.686	338.204
Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	-	-	-
Despesas comerciais	16	-	-	(111.809)	(99.369)
Despesas administrativas e gerais	16	(114)	(93)	(71.455)	(54.798)
Resultado de equivalência patrimonial	8	175.389	140.994	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	42	23
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	-	175.275	140.901	237.464	184.060
Resultado Financeiro	17	-	-	(2.628)	(2.250)
Despesas financeiras	-	(55)	-	28.391	29.632
Receitas financeiras	-	6	7	25.763	27.382
Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-	175.226	140.908	263.227	211.442
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-
Correntes	7.b)	-	-	(88.609)	(71.321)
Diferidos	7.b)	-	-	608	787
Lucro Líquido do Exercício	-	175.226	140.908	175.226	140.908

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais - R\$)					
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Fluxo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	-	175.226	140.908	263.227	211.442
Ajustado por:	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	42.668	38.855
Amortização	-	-	-	6.090	5.834
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-	-	-	2.256	2.443
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	26.051	26.041
Custo residual do imobilizado e intangível baixados	-	-	-	1.966	2.108
Aumento (redução) de equivalência patrimonial	-	(175.389)	(140.994)	-	-
(Resultado) redução nos ativos:	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	(73.796)	(90.980)
Outros ativos	-	1	(13)	(758)	6
Aumento (redução) nos passivos:	-	-	-	-	-
Repesses às concessionárias, estabelecimentos e abastecimento de clientes	-	-	-	96.377	90.800
Adiantamento de clientes	-	-	-	7.230	7.376
Outros passivos	-	(36)	36	6.104	(264)
Resultado de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-	-	-	(2.191)	(1.377)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(8.222)	(66.966)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-	(198)	(63)	295.202	225.318
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	152.930	114.770	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(57.426)	(46.581)
Aquisição de intangível	-	-	-	(13.662)	(10.689)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	152.930	114.770	(71.088)	(57.270)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	(152.773)	(114.670)	(152.773)	(114.670)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(41)	37	71.341	53.378
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	140	103	159.370	106.592
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	99	140	231.311	159.970

1. **Contexto Operacional:** A Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. ("Companhia"), observada em 21 de maio de 2013, tem por objeto social a participação em sociedades do ramo de gestão de meios de pagamento (pedágios e estacionamentos). As atividades operacionais foram realizadas principalmente pela controladora CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. ("CGMP"). A CGMP tem por objetivo: (a) a prestação de serviços de implantação e administração de um centro de gestão de meios de pagamento em território nacional; (b) a arrecadação, o gerenciamento e a intermediação de pagamentos de serviços e produtos de outras sociedades; e (c) a operação do sistema "Sem Parar", por meio de contratos firmados com concessionárias de rodovias e estações nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2013 a CGMP passou a atuar no sistema pagamento automático de combustíveis por meio do serviço "Sem Parar", que será gradualmente instalado em postos de combustíveis.

2. **Base de Preparação:** a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos técnicos e nas interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. b) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. c) **Base de consolidação e mensuração dos investimentos:** Investimentos em empresas controladas (Controladora). Nas demonstrações financeiras consolidadas, a Controladora reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial. Investimentos em empresas controladas (Consolidado): A Companhia considera integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral e tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. d) **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revistas.

3. **Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados. a) **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tomam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais de fluxo de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado; e (ii) empréstimos e recebíveis. (i) Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado: Designados como tal no momento do reconhecimento inicial, se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. (ii) Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. c) **Outros passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. d) **Imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, de modo que o valor do custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. e) **Intangível:** Compreende principalmente ativos adquiridos de terceiros com vida útil definida, amortizados com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 10. f) **Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado ou um ativo não financeiro de vida útil definida é avaliado nas datas dos balanços para apurar se há evidência de que tenha ocorrido perda de seu valor recuperável. Um ativo tem perda de seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser esperados de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco creditício, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. h) **Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de recebimento. i) **Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos e juros cobrados de clientes inadimplentes. Despesas financeiras compreendem basicamente descontos concedidos e tarifas bancárias, despesas financeiras (incorridas). k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - da Companhia e da controladora CGMP são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social. A despesa apropriada ao resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são: (i) aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinados a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras; e (ii) qualquer ajuste aos impostos a pagar referentes a exercícios anteriores, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data ativas e passivos. O método de retardo está demonstrado no valor do custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. j) **Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de recebimento. i) **Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos e juros cobrados de clientes inadimplentes. Despesas financeiras compreendem basicamente descontos concedidos e tarifas bancárias, despesas financeiras (incorridas). k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - da Companhia e da controladora CGMP são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social. A despesa apropriada ao resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são: (i) aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinados a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras; e (ii) qualquer ajuste aos impostos a pagar referentes a exercícios anteriores, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data ativas e passivos. O método de retardo está demonstrado no valor do custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. j) **Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de recebimento. i) **Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos e juros cobrados de clientes inadimplentes. Despesas financeiras compreendem basicamente descontos concedidos e tarifas bancárias, despesas financeiras (incorridas). k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - da Companhia e da controladora CGMP são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social. A despesa apropriada ao resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são: (i) aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinados a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras; e (ii) qualquer ajuste aos impostos a pagar referentes a exercícios anteriores, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data ativas e passivos. O método de retardo está demonstrado no valor do custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. j) **Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de recebimento. i) **Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos e juros cobrados de clientes inadimplentes. Despesas financeiras compreendem basicamente descontos concedidos e tarifas bancárias, despesas financeiras (incorridas). k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - da Companhia e da controladora CGMP são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social. A despesa apropriada ao resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são: (i) aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinados a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras; e (ii) qualquer ajuste aos impostos a pagar referentes a exercícios anteriores, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data ativas e passivos. O método de retardo está demonstrado no valor do custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. j) **Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de recebimento. i) **Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos e juros cobrados de clientes inadimplentes. Despesas financeiras compreendem basicamente descontos concedidos e tarifas bancárias, despesas financeiras (incorridas). k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - da Companhia e da controladora CGMP são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social. A despesa apropriada ao resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são: (i) aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinados a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras; e (ii) qualquer ajuste aos impostos a pagar referentes a exercícios anteriores, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data ativas e passivos. O método de retardo está demonstrado no valor do custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. j) **Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de recebimento. i) **Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos e juros cobrados de clientes inadimplentes. Despesas financeiras compreendem basicamente descontos concedidos e tarifas bancárias, despesas financeiras (incorridas). k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - da Companhia e da controladora CGMP são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social. A despesa apropriada ao resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são: (i) aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinados a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras; e (ii) qualquer ajuste aos impostos a pagar referentes a exercícios anteriores, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data ativas e passivos. O método de retardo está demonstrado no valor do custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias. j) **Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa de recebimento. i) **Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos e juros cobrados de clientes inadimplentes. Despesas financeiras compreendem basicamente descontos concedidos e tarifas bancárias, despesas financeiras (incorridas). k) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício - correntes e diferidos - da Companhia e da controladora CGMP são calculados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social. A despesa apropriada ao resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes são: (i) aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinados a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras; e (ii) qualquer ajuste aos impostos a pagar